

Signos na mídia audiovisual: uma análise semiótica da entrevista de Dua Lipa no Fantástico¹

João Rafael Theodoro ROSSETTI²

Sergio Marilson KULAK³

Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR

RESUMO

Esta pesquisa analisou a entrevista concedida pela cantora Dua Lipa à revista eletrônica Fantástico, explorando os conceitos semióticos de Charles Peirce. O estudo identificou ícones, índices e símbolos na interação entre a artista e a repórter, destacando exemplos extraídos da entrevista para ilustrar como esses signos contribuem para a construção da identidade da cantora e do processo de comunicação simbólica presente no contexto midiático contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: Semiótica; Dua Lipa; ícone; índice; símbolo.

1. INTRODUÇÃO

Na Semiótica de Charles Peirce, encontramos tipos de signos que desempenham papéis distintos no processo de significação, dentre eles destacam-se os signos em relação ao seu objeto: ícones, índices e símbolos. Esses três tipos de signos constituem a segunda tricotomia da teoria semiótica de Peirce e são fundamentais para entender como os seres humanos atribuem significado e comunicam ideias por meio de diferentes formas de representação.

[...] as tríades peirceanas funcionam como uma espécie de grande mapa, rigorosamente lógico, que pode nos prestar enorme auxílio para o reconhecimento do território dos signos, para discriminar as principais diferenças entre signos, para aumentar nossa capacidade de apreensão da natureza de cada tipo de signo. Como teoria científica, a Semiótica de Peirce criou conceitos e dispositivos de indagação que nos permitem descrever, analisar e interpretar linguagens (Santaella, 1983, p. 70).

Sob esta ótica, o trabalho busca explorar esses conceitos semióticos em uma análise da entrevista concedida pela cantora Dua Lipa à revista eletrônica Fantástico, veiculada originalmente no dia 25 de fevereiro de 2024. A entrevista, que

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Produção de Sentido na Mídia Digital, evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 18 a 20 de julho de 2024.

² Graduando do curso de Jornalismo na Universidade Estadual do Centro-Oeste. Email: rafaeltrossetti@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual do Centro-Oeste. Email: sergiokulak@gmail.com

posteriormente foi disponibilizada na íntegra na plataforma de streaming Globoplay⁴ e em formato de texto no G1⁵, proporciona um cenário para a investigação de como os signos são utilizados e interpretados no contexto midiático contemporâneo.

Assim, esta análise tem como objetivo identificar e examinar os três tipos de signos que constituem a segunda tricotomia da teoria semiótica de Peirce durante a interação entre a cantora britânica e a repórter Carolina Cimenti, além de compreender como os ícones, índices e símbolos se manifestam na entrevista, contribuindo para a construção de significados e a representação da identidade da artista no cenário da cultura pop na era digital por meio de uma abordagem semiótica.

2. ANÁLISE

Ícones são signos que possuem uma relação de semelhança direta ou física com aquilo que evocam. Eles compartilham alguma característica perceptível ou qualitativa com o objeto, o que permite que sejam reconhecidos como tal. Ao discutir a natureza dos signos, Lucia Santaella (2005), focando especificamente nos ícones, destaca que quando se considera apenas o aspecto qualitativo do signo, isto é, sua qualidade de aparência, se está colocando ênfase apenas nessa característica superficial.

Um ícone, segundo a autora, representa o objeto através de qualidades que ele próprio possui, independentemente da existência real do objeto:

O ícone representa o objeto por meio de qualidades que ele próprio possui, exista ou não o objeto que ele representa. Por não dependerem dos objetos que estão fora deles, os ícones têm alto poder de sugestão, visto que qualquer qualidade tem condições de ser um substituto de qualquer coisa que a ela se assemelhe (Santaella, 2005, p. 125).

Essencialmente, Santaella (2005) argumenta que no mundo dos signos baseados em qualidades, as semelhanças entre o signo e o objeto são abundantes e fluídas. Em outras palavras, um ícone se assemelha ao objeto ou conceito que representa de uma maneira reconhecível e perceptível. Com base na reportagem de Carolina Cimenti e na teoria de Charles S. Peirce, pode-se encontrar o estilo de vestimenta de Dua Lipa como uma possibilidade de ícone.

⁴ Disponível em: www.globoplay.globo.com/v/12386253/. Acesso em: 4 maio 2024.

⁵ Disponível em: www.g1.globo.com/fantastico/noticia/2024/02/25/dua-lipa-compartilha-detalhes-de-seu-novo-album-e-fala-do-amor-pelo-brasil-triste-por-nao-ter-ido-ao-carnaval.ghtml. Acesso em: 4 maio 2024.

O estilo de vestimenta de uma pessoa refere-se às escolhas individuais de roupas, acessórios e outros itens de moda que ela utiliza para expressar sua identidade pessoal e estética. É uma manifestação externa do gosto, preferências e valores de alguém em relação à moda e ao vestuário. O modo de vestir é, também, uma forma de comunicação visual que pode transmitir mensagens sobre a identidade, status social, interesses, humor e intenções da pessoa que o veste. E, assim como Santaella (2005) destaca, os ícones representam o objeto através de qualidades que eles próprios possuem e, no caso do estilo da vestimenta, essas qualidades são as escolhas individuais de roupas e acessórios.

Nessa entrevista, Dua Lipa veste uma jaqueta esportiva, meia-calça preta e um sapato de salto alto em formato de estrela. Todas as peças são itens da coleção de pré-outono de 2024 da marca francesa Coperni. Essas escolhas específicas de roupas e acessórios refletem seu gosto pessoal, sua conexão com as tendências da moda e representam ícones visuais da moda contemporânea. Essas peças de vestuário podem servir como ícones que aludem sua personalidade e estilo de vida associado à indústria da moda.

Índices são outra tipologia de signos que estabelecem uma relação de causalidade com aquilo que representam. Dialogando com a teoria de Pierce, Santaella (2005) discute a natureza dos índices como um tipo de signo do qual se considera o aspecto de existência. Essa perspectiva concentra-se na materialidade do signo, ou seja, na parte física ou tangível do universo ao qual o signo pertence.

A autora ilustra esse conceito com o exemplo de uma fotografia de uma paisagem. A imagem capturada na fotografia representa apenas uma parte da paisagem real, limitada pelo enquadramento e ângulo específicos da foto: “Quer dizer, a imagem que aparece na foto é apenas uma parte de algo maior que a foto não pode abraçar por inteiro” (Santaella, 2005, p. 127). Neste caso, o índice está presente porque a imagem capturada na foto é afetada diretamente pela presença da paisagem real que está sendo fotografada. Em outras palavras, a relação entre o signo [a imagem na foto] e o objeto [a paisagem real] é direta, já que a imagem é uma parte real e tangível da paisagem.

Em resumo, Santaella (2005) argumenta que os índices são signos que estabelecem uma relação direta com o objeto que denotam, porque são afetados diretamente por esse objeto e, muitas vezes, são uma parte física ou tangível desse

objeto. Ou seja, eles não se assemelham diretamente ao objeto ou conceito que representam, mas estão conectados a ele de alguma forma causal ou espacial.

Na entrevista cedida ao Fantástico, Dua Lipa apresenta um visual esportivo e cabelos ruivos. A escolha específica deste visual e das peças de vestuário pode ser interpretada como uma estratégia de marketing visual que antecipa e promove o próximo trabalho da artista – seu terceiro álbum de estúdio.

Depois de um longo hiato desde o encerramento da promoção de seu último álbum, *Future Nostalgia*, que teve seu início com o lançamento do single *Don't Start Now* em outubro de 2019 e seu encerramento em novembro de 2022, com o último show da turnê *Future Nostalgia Tour*, Dua Lipa adotou cabelos longos e ruivos e um visual mais esportivo. Este visual esteve presente nos seus mais recentes lançamentos, os singles⁶ *Houdini* e *Training Season*.

A relação que podemos fazer entre o índice e o objeto está estabelecida por proximidade contextual, ou seja, o índice está relacionado ao objeto devido à sua presença próxima. A escolha de incorporar esses elementos visuais e estéticos específicos em seu visual durante a entrevista, serve como um índice que sugere uma conexão entre seu visual e sua futura produção musical.

Assim, o índice indica a existência do objeto através de sua própria presença. Nesse caso, a presença ou ocorrência do índice estava ligada ao lançamento do próximo álbum da cantora, o *Radical Optimism*, que seria lançado no dia 03 de maio de 2024. Isso ilustra como os índices podem indicar a existência do objeto [o álbum] através de sua própria presença, como Santaella (2005) discute na teoria.

E na Semiótica também têm-se os símbolos, que representam seus objetos por meio de uma relação convencional ou arbitrária estabelecida pela cultura, sociedade ou convenção linguística. Nesse sentido, Santaella (2005) argumenta que os símbolos são signos que têm sua relação com o objeto determinada por convenções culturais ou leis estabelecidas compartilhadas dentro de uma determinada sociedade ou grupo cultural. Ou seja, diferentemente de ícones e índices, eles não possuem uma relação direta de semelhança ou causalidade com o objeto ou conceito que representam.

⁶ Na cultura pop, é comum a difusão de *singles* (músicas de trabalho ou divulgação) previamente ao lançamento de um disco.

Sob essa perspectiva, a própria cantora Dua Lipa pode ser considerada um símbolo por razões de convenção e interpretação cultural e contexto social, assim como Santaella (1983) discute sobre os símbolos na semiótica em sua obra:

Daí que os símbolos sejam signos triádicos genuínos, pois produzirão como interpretante um outro tipo geral ou interpretante em si que, para ser interpretado, exigirá um outro signo, e assim *ad infinitum*. Símbolos crescem e se disseminam, mas eles trazem, embutidos em si, caracteres icônicos e indiciais. [...] Esses caracteres, contudo, estão embutidos no símbolo, pois o que lhe dá o poder de funcionar como signo é o fato proeminente de que ele é portador de uma lei de representação (Santaella, 1983, p. 68).

O significado dos símbolos como signos é determinado pela cultura e Dua Lipa é uma figura conhecida na indústria da música e da cultura pop. Sua imagem é utilizada em campanhas publicitárias, capas de revistas, redes sociais, etc., contribuindo para a construção de uma identidade simbólica que é reconhecida e interpretada dentro de um contexto social mais amplo, o que reforça seu status como símbolo cultural. Este significado atribuído à cantora vai além de sua identidade como pessoa. Ela pode representar valores, estilos musicais, moda, e até mesmo uma certa atitude ou estética associada à cultura pop contemporânea.

Pode-se dizer, então, que no contexto de Dua Lipa como símbolo, sua imagem e significado cultural não têm uma conexão intrínseca ou natural com os elementos que ela representa. Em vez disso, seu status como símbolo é determinado pela convenção social e pela interpretação cultural que as pessoas e a mídia atribuem a ela.

3. CONCLUSÃO

Ao longo da análise, foi possível identificar exemplos claros de ícones, índices e símbolos que contribuem para a construção da imagem pública e identidade da artista. A escolha específica de roupas e acessórios, serve como ícones visuais que representam o estilo pessoal e a conexão de Dua Lipa com as tendências da moda contemporânea.

Além disso, a presença dos índices foi evidenciada através de elementos como a proximidade contextual entre o visual adotado pela cantora durante a entrevista e o lançamento iminente de seu próximo álbum, demonstrando como os índices podem indicar a existência do objeto através de sua própria presença.

Por fim, a análise também destacou a presença de símbolos culturais associados à figura de Dua Lipa, cujo significado vai além de sua identidade como pessoa e

abrange valores, estilos musicais e estéticos, moda e uma atitude associada à cultura pop contemporânea, refletindo a influência da cultura e das convenções sociais na interpretação dos signos.

Assim, a análise da entrevista de Dua Lipa à revista eletrônica Fantástico ilustra não apenas a aplicação prática dos conceitos semióticos de Peirce, mas também a complexidade dos signos presentes no universo da produção audiovisual contemporânea.

REFERÊNCIAS

GALE, Ashley. Dua Lipa Ends Her 'Future Nostalgia' Tour in Albania: 'End of an Era'. **Newsweek**, 2022. Disponível em: www.newsweek.com/dua-lipa-ends-her-future-nostalgia-tour-albania-end-era-1764052. Acesso em: 4 maio 2024.

GONZALEZ, Rebekah. Dua Lipa Fans Think She Just Secretly Teased Her Next Single. **iHeart**, 2024. Disponível em: www.iheart.com/content/2024-01-23-dua-lipa-fans-think-she-just-secretly-teased-her-next-single/. Acesso em: 4 maio 2024.

LIPA, Dua. Dua Lipa - Houdini (Official Music Video). **YouTube**, 2023. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=suAR1PYFNyA. Acesso em: 05 maio 2024.

MAMO, Heran. Here's When Dua Lipa's New Song 'Don't Start Now' Is Dropping. **Billboard**, 2019. Disponível em: www.billboard.com/music/music-news/dua-lipa-dont-start-now-snippet-new-music-8539952/. Acesso em: 4 maio 2024.

MONROE, Jazz. Dua Lipa Announces New Album Radical Optimism. **Pitchfork**, 2024, Disponível em: <https://pitchfork.com/news/dua-lipa-announces-new-album-radical-optimism/>. Acesso em: 4 maio 2024.

SANCHEZ, Chelsey. Dua Lipa's Star-Shaped Heels Are the Fantasy Shoes I Want to See All Season Long. **Harper's BAZAAR**, 2024. Disponível em: www.harpersbazaar.com/celebrity/latest/a46685947/dua-lipas-star-shaped-heels-coperni/. Acesso em: 4 maio 2024.

SANTAELLA, Lucia. **O que é semiótica**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

SANTAELLA, Lucia. A eloquência das imagens em vídeos de educação ambiental. *In*: SANTAELLA, Lucia. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. cap. 8, p. 111-134.

ZEMLER, Emily. Dua Lipa Announces 'Fresh and Futuristic' New Album 'Future Nostalgia'. **Rolling Stone**, 2019. Disponível em: www.rollingstone.com/music/music-news/dua-lipa-future-nostalgia-2020-tour-920105/. Acesso em: 4 maio 2024.